



## Deus estaria sumindo ou morrendo

**A** dúvida representava a maior preocupação em quase todas as Igrejas. Era como se a razão tivesse subido ao púlpito, agarrado e tentado rasgar a Bíblia. Os alemães, hoje líderes no campo da teologia e da filosofia, comandaram as forças da razão que foram acrescentadas sobre a vida de Jesus.

Analiso uma por uma as histórias e parábolas do Novo Testamento, em especial as que tratavam de milagres. Como um tornado, ele arrancou árvores dos dois lados de uma estrada antes segura.

O que escrevo impressionou mais os círculos intelectuais do que os congregados reunidos.

Os católicos também pouco se impressionaram.

Pesquisas incansáveis realizadas, cada vez mais lançavam dúvidas sobre a consistência de importantes trechos da Bíblia. A crença cristã tradicional era de que todas as criações do mundo, e do ser humano, se fizeram em um período de seis dias de atividade febril.

A essa descoberta somou-se outra.

A humanidade não tinha sido criada em um dia, na verdade os seres humanos não surgiram diretamente das mãos de Deus, era mais provável que tivessem evoluído de maneira incrivelmente lenta. E não eram únicos entre as criaturas vivas, mas parentes próximos dos macacos.

Até 1850 essas ideias céticas tinham chegado apenas a uma minoria.

Se o livro do Gênesis não tinha entrado em detalhes, afirmando simplesmente que Deus tinha criado a Terra e nela introduzido vida, não se justificava tanta discussão sobre a precisão literal da Bíblia.

*Raymundo Lopes*



**Em geral vivemos num ambiente de agressão, violência, brutalidade com os que nos rodeiam, somos impiedosos pela ambição, pelo impulso.**

**Q**ualquer talento que tenhamos, qualquer insignificante capacidade para rezar aos papas, exige expressão e desta vez fazemos uma coisa de enorme importância, por meio da qual esperamos conquistar a igreja cristã para a segunda vinda de Yeshua, em graus diferentes, tal é a vida de todos nós, com todas as suas satisfações, frustrações e desespero.

Ora, essas orações devem verificar-se à própria semente do pensamento de Myriam e não nas expressões exteriores de que estão nelas, e isso só acontecerá se compreendermos o inteiro processo do pensamento da Mãe, que é a palavra e a ideia de Yeshua.

Tomai por exemplo o assunto dos pedidos e o pensamento da palavra Yeshua, e não Daquele que tudo comanda. Só alcançaremos a imensidade dessa coisa imensurável, qualquer que ela seja, quando já não houver crença que Yeshua está às portas, quando não houver completa independência e segurança da Igreja e dos líderes religiosos, refiro-me a uma mudança que se deve operar na própria comunidade cristã, no pensamento de Deus.

*Raymundo Lopes*



## **Ressurreição da filha de Jairo e a mulher doente (Mc 5,21-43)**

**N**aquele tempo, Jesus atravessou de novo, numa barca, para a outra margem. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia. Aproximou-se, então, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés e pediu com insistência: “Minha filhinha está nas últimas. Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!” Jesus então o acompanhou. Uma numerosa multidão o seguia e o comprimia. Ora, achava-se ali uma mulher que, há doze anos, estava com uma hemorragia. Tinha sofrido nas mãos de muitos médicos, gastou tudo o que possuía e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais. Tendo ouvido falar de Jesus, aproximou-se dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa. Ela pensava: “Se eu ao menos tocar na roupa dele, ficarei curada”. A hemorragia parou imediatamente, e a mulher sentiu dentro de si que estava curada da doença. Jesus logo percebeu que uma força tinha saído dele. E, voltando-se no meio da multidão, perguntou: “Quem tocou na minha roupa?” Os discípulos disseram: “Estás vendo a multidão que te comprime e ainda perguntas: 'Quem me tocou?'” Ele, porém, olhava ao redor para ver quem havia feito aquilo. A mulher, cheia de medo e tremendo, percebendo o que lhe havia acontecido, veio e caiu aos pés de Jesus e contou-lhe toda a verdade. Ele lhe disse: “Filha, a tua fé te curou. Vai em paz e fica curada dessa doença”. Ele estava ainda falando quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga e disseram a Jairo: “Tua filha morreu. Por que ainda incomodar o mestre?” Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: “Não tenhas medo. Basta ter fé!” E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João. Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e como estavam chorando e gritando. Então, ele entrou e disse: “Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo”. Começaram então a caçoar dele. Mas ele mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde estava a criança. Jesus pegou na mão da menina e disse: “Talitá cum” que quer dizer: “Menina, levanta-te!” Ela levantou-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E todos ficaram admirados. Ele recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo daquilo. E mandou dar de comer à menina.

# Comentário do Evangelho

**A**qui vemos o caminhar da Igreja. Já sabemos que Jesus fundou duas Igrejas, a humana e a divina. A primeira, sob o comando de Pedro, é aquela que caminha "trôpega e vacilante". E a segunda, entregue a João. "E de novo, atravessando Jesus de barco para o outro lado, uma numerosa multidão o cercou, e Ele se deteve à beiramar." Jesus atravessou numa barca e ficou na margem porque, espiritualmente falando, Ele não está em nenhuma das duas Igrejas. Por isso pedimos durante a Missa: "Vinde, Senhor Jesus!" A presença de Jesus na Eucaristia não impede a Sua ausência no comando da Igreja humana, entregue a Pedro e seus sucessores. Se não fosse assim, seria uma incoerência, pois Ele disse: "Eis que estou com vocês todos os dias, até a consumação dos tempos." Portanto, essa coerência não pode ser interpretada como negação da Eucaristia, na qual tem presença sacramental, real. São coisas diferentes. Por isso se diz que Ele entrou numa barca e lá estava. "Ora, uma mulher que havia doze anos tinha um fluxo de sangue..." Esta mulher, doente há 12 anos, simboliza os doze apóstolos e sua descendência, que não conseguiram curar a doença da Igreja humana. E agora, no final dos tempos, será o momento em que a Igreja sentirá que Jesus realmente passará por ela, e numa atitude drástica procura chegar a Ele e tocá-lo, buscando ajuda por sua própria vontade e iniciativa e por extrema necessidade. Aprendemos com isto que Jesus não irá procurar ninguém, para este toque de cura. Ele se disponibiliza sempre, mas a vontade e iniciativa há que ser nossa, movidas pela fé. A Igreja humana é que precisa seguir Jesus e procurar tocá-lo. No momento que isto acontecer, uma força sairá do Cristo e a restabelecerá; e Ele lhe dirá: "Minha filha, a tua fé te curou; vai em paz e fica curada desse mal." Observamos que Jesus não falou para a mulher "Vai e não peques mais", como costumava dizer. Para os judeus, a doença daquela mulher era certamente consequência de um pecado, pois a viam à margem da sociedade. A doença grave era vista por eles como um castigo de Deus, por causa de seus pecados ou os de seus pais. Mas Jesus sabia que no seu caso não era este o motivo, tanto que não lhe disse: Fica curada da tua doença. Ela foi curada pela fé, ao tocá-lo. No final dos tempos a Igreja humana vai procurar por Jesus e o tocará, apesar da multidão que o comprimirá, que o buscará independente da Igreja, que tardou em procurá-lo. Nessa multidão todos tocavam em Jesus, pois, se o comprimiam, tocavam-no. Mas não basta aquele momento em que estamos com Jesus, tocando-o, comprimindo-o. É preciso algo mais, para que a pessoa consiga tirar de Jesus aquela força, que o poder e a misericórdia de Deus permitem: a fé. E a Igreja, no final dos tempos, entenderá isto e conseguirá extrair esta força de Jesus e ser curada da apostasia que a deixou doente. Eram duas mulheres que precisavam de ajuda: uma, adulta, doente há 12 anos, e a outra, criança, que na verdade não estava morta, adormecia, e cuja idade era de 12 anos. Jairo era um dos chefes da sinagoga, isto corresponde, hoje, àqueles que comandam a Igreja, seu corpo episcopal, sucessores dos apóstolos, os quais virão a Jesus, rogando-lhe: A Igreja divina está morrendo, vem salvá-la. E os seus chegarão a chorar, dando-a por morta. Como podemos falar da Igreja divina, já no século XXI? Com tanta confusão, pessoas se julgando Deus, fax, computador, celular, avião, Bin Laden destruindo torres da idolatria humana... No meio de tudo isto, como dizer às pessoas que a Igreja divina morre? Por isso o chefe da sinagoga insiste com Jesus, como que dizendo: Eu tenho certeza que, se o Senhor vier, ela será curada e viverá; vamos, ela já agoniza! Assim estará o comando da Igreja, no momento em que clama a Jesus pela Igreja divina. Igreja divina é aquela que não precisa tocar em Jesus, por ser divina. Mas ela está morrendo em nosso meio, e não sabemos mais o que fazer. Jesus, então, virá em seu socorro, após curar a Igreja humana. Ele vai à Igreja divina, acompanhado de Pedro, Tiago e João. Jesus, ao receber a notícia: A Igreja divina morreu, não há mais o que fazer, diz: "Não temas; crê somente." E chama Pedro, o representante da Igreja humana, que já havia resolvido o seu problema, Tiago, irmão de João, o elo de ligação entre as duas Igrejas, e João, representante da Igreja divina, e vão à casa do chefe da sinagoga. Chegando, Jesus diz: "Por que esse alvoroço e esse barulho? A criança não morreu; está dormindo. E riem-se dele." Embora não fosse momento para risos, a reação era lógica, pois quem não sabe que a fé acabou, já não existe? A humanidade, hoje, está dizendo isto: Não acredito nesse Jesus. Vocês conseguiram segurá-lo, durante dois mil anos, agora já não é mais possível. "Jesus, porém, ordenou que saíssem todos, exceto o pai e a mãe da criança e os que o acompanhavam, e com eles entrou onde estava a criança." Com a mãe dessa criança, ou seja, Maria Santíssima; no lugar onde estava, isto é, nos últimos tempos. Naquela cura milagrosa em que Deus ressuscitará a Igreja divina, entram a Igreja humana, o elo entre as duas Igrejas, a Igreja divina, e Maria Santíssima. É neste momento que Jesus diz: "A criança não morreu, está dormindo." Aquela expressão de Jesus: "Talítha kúme", ressoa nesses dois mil anos de evangelização. Vivenciamos esse ápice, conscientes de que Jesus grita bem alto, no cume da Igreja: "Talítha kúme", que significa: "Menina, levanta-te." Igreja divina, levanta, você não morreu, está dormindo. Essa menina volta à vida. Ela tinha doze anos, quer dizer, mais uma vez os apóstolos ressuscitam com a Igreja divina. Aí está a história da Igreja. Podemos antever, pelas palavras de Marcos, o que acontecerá à Igreja. A Igreja humana vai chegar, no final dos tempos, doente, cansada, desacreditada, e com o toque de Deus será curada. Depois, com a ajuda de Pedro, João e Tiago, na presença de Maria Santíssima, a Igreja divina ressuscitará. Este Evangelho nos mostra que as portas do Inferno não prevalecerão contra a Igreja. No final, Jesus mandou que lhe dessem de comer. Esta comida não se refere à Eucaristia, porque na Igreja divina não existe Eucaristia, só necessária à Igreja humana. Esse alimento que manda dar a ela é a espiritualidade, aquilo que vai alimentar a Igreja divina. Devemos entender que quando a Igreja divina for restabelecida, o alimento que irá fortalecê-la, mantê-la viva é um alimento saudável: a presença de Cristo, pois é Ele a espiritualidade marcante desse alimento e não a Eucaristia, alimento da Igreja humana.

*(Evangelho extraída do livro "O Código Jesus". p.161)*

# Nesta semana o país sofre uma metamorfose inquietante

Terça-feira, 20 de fevereiro de 1996

Meus filhos!

Estou-lhes falando, em todo o mundo, movida pelo amor.

Nesta semana, o país sofre uma metamorfose inquietante, com conseqüências desastrosas na família. Transforma-se o dom de amar num ato distorcido, conduzindo-os ao prazer desenfreado, movidos pela luxúria sem limites.

São dias que se caracterizam pela violência, amparada pela embriaguez e liberação de sentimentos inconfessáveis.

Por favor, filhos queridos, ofereçam resistência à violência, usando a força da mansidão, para que o poder do amor possa prevalecer.

Está próxima a resposta divina diante de tanto desamor, e vocês poderão poupar a terra de coisas terríveis, se souberem retrucar palavras de ódio com palavras de carinho e mansidão.

Sejam, pois, filhos dignos do Pai que habita o infinito, porque, quando Ele permite que a luz do sol brilhe sobre a terra, não escolhe somente os justos para receberem essa luz.

Deus nos ama, indiferentemente do amor que recebe.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

**Comentário:** Passamos por um período de carnaval, e hoje, terça-feira, quase ao findar destes dias, podemos, sem sombra de dúvida, avaliar o que Nossa Senhora nos diz nesta mensagem. Quantas famílias estarão vivendo hoje problemas insolúveis? Culpa de quem? De Deus? Damos vazão à violência, não permitindo, desde cedo, que Deus firme morada em nossos lares, e o resultado é fácil de prever. O Brasil é, indiscutivelmente, mariano, mas essa nódoa de luxúria e embriaguez, não. Lutar contra isso é lutar pelo futuro de nossos filhos. Não percamos a esperança, pois a fé remove montanhas.

## Aviso Importante

Nos dias **06** e **13** de fevereiro, não haverá a reza do terço com Raymundo Lopes nesta Basílica, por motivo da realização da Novena de Nossa Senhora de Lourdes e feriado de Carnaval. Retornaremos dia 20 de fevereiro.

### Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio **<asda>** dia 30 de Janeiro de 2018